INDICAÇÃO Nº 153/2022

Realização de campanhas de conscientização acerca do evento “Fevereiro Roxo/Laranja”, dedicado às doenças: lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia.

Senhor Presidente,

A Vereadora que esta subscreve, nos termos do inciso do artigo 145 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, que realize campanhas de conscientização acerca do evento “Fevereiro Roxo/Laranja”, dedicado às doenças: lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia.

O mês do “Fevereiro Roxo/Laranja” se dedica à conscientização dos lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia, doenças que não têm cura em curto prazo ou se agravam lentamente e necessitam de acompanhamento médico contínuo, sendo importante que o Município de Toledo realize campanhas de conscientização e convivência com ditas enfermidades crônicas.

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa associada ao envelhecimento, a qual apresenta sintomas como a perda de memória e das funções cognitivas. A causa também é desconhecida, mas a doença atinge geralmente a população idosa. Ademais, existe um fator genético para o seu desenvolvimento, contudo, não há cura, apenas cuidados paliativos e uso de medicamentos que reduzem os efeitos dos sintomas, especialmente nos estágios iniciais da doença.

Por sua vez, a leucemia crônica é uma espécie de câncer que afeta a medula óssea e, consequentemente, a produção de células sanguíneas. Esta doença possui um desenvolvimento lento e costuma atingir mais adultos que crianças. Além disso, os sintomas da leucemia crônica variam muito e podem se confundir com outras doenças, sendo essencial, portanto, o acompanhamento médico especializado.

Já o Lúpus é uma doença autoimune rara, mais frequente nas mulheres do que nos homens, provocada por um desequilíbrio do sistema imunológico, exatamente aquele que deveria defender o organismo das agressões externas causadas por vírus, bactérias ou outros agentes patológicos. A defesa imunológica se vira contra os tecidos do próprio organismo como pele, articulações, fígado, coração, pulmão, rins e cérebro. Essas múltiplas formas de manifestação clínica, às vezes, podem confundir e retardar o diagnóstico. O Lúpus exige tratamento cuidadoso por médicos especialistas. Pessoas tratadas adequadamente têm condições de levar vida

normal. As que não se tratam, acabam tendo complicações sérias, às vezes, incompatíveis com a vida.

Por fim, a fibromialgia é uma condição que acarreta fadiga forte e dores crônicas pelo corpo, principalmente nos músculos. As causas podem ser várias: alterações do sistema nervoso ou das fibras nervosas, estresse pós-traumático ou distúrbios psíquicos. Todavia, o fato que realmente desencadeia esta condição ainda não é conhecido pela ciência, o que dificulta bastante o tratamento da mesma. Sendo assim, algumas das formas para controlar as dores e evitar futuros desconfortos é o uso de medicamentos, a prática regular de exercícios, fisioterapia e psicoterapia.

Destarte, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, tanto o Lúpus quanto a Fibromialgia possuem maior incidência de casos nas mulheres. O primeiro acomete, principalmente, mulheres entre 20 e 45 anos, mais frequentemente em afrodescendentes. Já com relação a segunda, estima-se que, dos pacientes situados no Brasil, cerca de 75% a 90% sejam mulheres.

Em face do exposto, buscando a conscientização acerca das enfermidades apresentadas acima, bem como o apoio aos cidadãos que convivem com ditas condições e a garantia de sua saúde, propõe-se esta Indicação.

SALA DAS SESSÕES, 22 de fevereiro de 2022.

OLINDA FIORENTN